

15 ABR 1993

Jornal de Brasília

País

# Sarney aconselha Itamar a assumir comando

O senador José Sarney (PMDB-AP) aconselhou o presidente Itamar Franco a assumir o mais rápido possível o comando de uma agenda política que inclua o processo de reforma constitucional e a negociação com o Congresso Nacional de um programa de reformas sociais e econômicas. O conselho foi dado por Sarney ontem ao próprio Itamar, depois de ouvir desabafo do Presidente sobre as dificuldades que o governo enfrenta na área social, econômica e, principalmente, política, provocadas pelos ataques de candidatos à Presidência. O ex-presidente chegou a ser duro com Itamar, sugerindo uma reação imediata e firme. Sarney lembrou que o cargo de presidente da República exige sacrifícios e que Itamar não deve fugir às responsabilidades de assumir o comando político.

“A Presidência é um cargo que exige sacrifícios muito grandes. O Congresso Nacional deseja ajudá-

lo, mas ele tem que assumir a liderança de uma agenda política que estabeleça um núcleo de coesão e apoio a um programa que o governo possa executar”, sugeriu Sarney.

O primeiro passo que o presidente Itamar deve dar, na opinião de Sarney, é assumir a condução do processo de revisão constitucional, a discussão das leis complementares que impliquem em reforma política, e depois se preparar para enfrentar o processo de sucessão presidencial. “O Presidente não pode ficar à revelia desse processo, não pode correr disso. É da liderança desse processo que nascerá a governabilidade, o equilíbrio e a esperança”, cobrou Sarney.

Nos desabafo feitos aos amigos Sarney e José Aparecido, embaixador do Brasil em Portugal, que também participou do almoço no Planalto, Itamar Franco disse estar “magoado com injustiças e des-

lealdades”, mostrou-se preocupado com o que chamou de “precipitação” das candidaturas à Presidência, mas não chegou a citar os nomes de Maluf e Brizola, que tem atacado com mais veemência o governo. Sarney igualmente mostrou-se preocupado com a largada da corrida sucessória antes mesmo do plebiscito. “O lançamento dessas candidaturas é um desserviço à Nação. Nessa corrida, os políticos não se preocupam mais com os problemas do País”, disse Sarney.

Nas quase duas horas de conversa, Sarney disse achar correta a preocupação de Itamar Franco com a área social e considerou um desastre a extinção de programas sociais pelo ex-presidente Fernando Collor. A Itamar ele manifestou sua preocupação com o aumento da recessão e o acelerado ritmo de diminuição dos investimentos externos no País e com a marginalização do Brasil no plano internacional.

Quinta-feira, 15/4/93 • 3

## político

Ana Araújo